

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E FISIOLÓGICAS ( COMUNICAÇÃO COORDENADA )

NOME: ALEXANDRE TÚLIO AMARAL NASCIMENTO

TÍTULO: POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A SUSTENTABILIDADE E A EXTENSÃO QUE FALTA – CONTRIBUINDO PARA A INTERLOCUÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE &amp; SOCIEDADE NA BUSCA PELO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM DIVINÓPOLIS/MG

AUTORES: ALEXANDRE TÚLIO AMARAL NASCIMENTO, TATIANE CASTANO, URSULA GISELE CORDEIRO MACHADO, GABRIELE ANDREIA DA SILVA, ALEXANDRE TULIO AMARAL NASCIMENTO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx 01/2015

PALAVRA CHAVE: POLÍTICAS PÚBLICAS, SUSTENTABILIDADE, EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## RESUMO

A extensão universitária tem em sua essência o diálogo com a sociedade, buscando a interlocução entre a ciência e o ensino com a demanda real dos setores público, privado e sociedade civil organizada. Dentre as potenciais contribuições que a extensão universitária pode trazer à sociedade está a fixação do paradigma contemporâneo da sustentabilidade, sendo esse um dos maiores desafios da atualidade. Nesse sentido, é importante compreendermos sustentabilidade para além do tradicional tripé do ambiental, econômico e social. Entendê-la como princípio multidimensional, além de mais atual, é mais proveitoso e provocativo de mudanças. Dentre as várias facetas da sustentabilidade, esse projeto focará sua dimensão jurídico-política e sua necessidade pela inovação, principalmente a de natureza científica e tecnológica. Assim, o projeto "Políticas Públicas para a Sustentabilidade e Extensão que Falta" busca contribuir para o desenvolvimento sustentável do município de Divinópolis/MG e para a interlocução proveitosa entre UEMG e sociedade. Entrevistas semi-estruturadas têm sido nossa principal via de acesso à percepção da UEMG e dos três setores sociais sobre as políticas públicas trabalhadas. As entrevistas tem formato de bate papo, são realizadas por dois integrantes do projeto e gravadas em áudio. Os pontos centrais do roteiro de cada entrevista são transcritos e tabulados, visando posteriores análises, comparações e teste de hipóteses. Entre o início de junho e meados de setembro de 2015 obtivemos os seguintes resultados parciais: (1) Revisão bibliográfica das políticas públicas de interface com a sustentabilidade (Política Nacional de Resíduos Sólidos – Lei nº 12.305/2010 e Resolução CONAMA nº 448/2012; Novo Código Florestal – Lei nº 12.651/2012; Estatuto da Cidade – Lei 10.257/2001; Política Nacional de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta – Lei 12.805/2013; Política Nacional sobre Mudança do Clima – Lei 12.187/2009); (2) Definição das políticas foco do trabalho: Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010) e Novo Código Florestal (Lei nº 12.651/2012) – por apresentarem mecanismos, instrumentos e inovarem com o princípio do protetor-recebedor; (3) Triagem, seleção e entrevista a 14 docentes e pesquisadores da UEMG que atuam com interface nas políticas; (4) Seleção das agências e lideranças do governo, empresas e sociedade organizada a serem amostradas em Divinópolis; (5) Entrevista ao ministério público e ao órgão ambiental estadual. Ressaltamos que nosso foco não é apontar os problemas e falhas, mas acenar caminhos e compartilhar bons exemplos para a efetivação das políticas públicas analisadas. Destacamos ainda o potencial de continuidade e de desdobramentos desse projeto. Dentre as várias possibilidades estão: a inspiração para futuras pesquisas e projetos de extensão; a formação e consolidação de parcerias intersetoriais envolvendo a UEMG; a criação de um banco de dados sobre políticas públicas locais e regionais importantes para sustentabilidade; a possibilidade de ampliação da abordagem proposta a outros municípios do centro oeste mineiro que interagem com a UEMG Divinópolis. Até o término do projeto, em fevereiro de 2016, transmitiremos a todos os participantes nossos resultados, assinalando sinergismos, potenciais parcerias e oportunidades para efetivação das duas políticas trabalhadas.